



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)



PROMOÇÃO
DA SAÚDE
E QUALIDADE DE VIDA
4

Taísa Ceratti Treptow
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen Brito
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Taísa Ceratti Treptow

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida 4 / Organizadora
Taísa Ceratti Treptow. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0604-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.044221710>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Treptow, Taísa Ceratti
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No último século, as condições de vida e saúde têm melhorado de forma contínua e sustentada devido aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, além de grandes avanços na saúde pública. Na primeira conferência internacional sobre promoção da saúde em 1986 foi elaborada a carta de Ottawa que descrevia a promoção da saúde como processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam a população. Neste contexto, propõe uma concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a articulação dos saberes técnicos e populares, além da mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos ou privados com o intuito de enfrentar e promover a resolução destas dificuldades no âmbito da saúde.

A obra “Promoção da saúde e qualidade de vida” da Atena Editora está dividida em dois volumes. O volume 3 está constituído em 20 artigos técnicos e científicos que destacam pesquisas principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde em todos os ciclos da vida da gestação ao envelhecimento, contemplando a saúde e as mais diversas patologias. Pesquisas envolvendo a comunidade geral e universitária, abordagens e técnicas diferenciadas, além de percepções da promoção da saúde e qualidade de vida internacional. Já, o volume 4 contempla 21 artigos técnicos e científicos com pesquisas focadas principalmente na esfera ambulatorial e hospitalar juntamente com técnicas laboratoriais e profissionais, englobando interpretação de exame, suplementação, atuações profissionais, pesquisas voltadas para urgência, emergência e unidade de terapia intensiva, além de opções de tratamento para diversas patologias.

Sendo assim, o *e-book* possibilita uma infinidade de experiências nos diferentes cenários de atuação, permitindo extrapolar fronteiras e limites do conhecimento dos profissionais da área da saúde e demais interessados. Além disso, desejamos que a leitura seja fonte de inspiração e sirva de instrumento didático-pedagógico para acadêmicos e professores nos diversos níveis de ensino, e estimule o leitor a realizar novos estudos focados na promoção da saúde e qualidade de vida.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma excelente leitura!

Táisa Ceratti Treptow

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APERFEIÇOAMENTO DE METODOLOGIA MOLECULAR BASEADA EM PCR-RFLP PARA A GENOTIPAGEM DAS VARIANTES GENÔMICAS DA INTERLEUCINA 16

Letícia Fernanda Bossa
Mônica Caldeira Emerick Souza
Leticia Cristina de Almeida Silva
Victor Hugo de Souza
Cristiane Maria Colli
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Ana Maria Sell

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217101>

CAPÍTULO 2..... 11

CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CIRURGIA SEGURA

Bruno Rafael Pereira de Moura
Gabriela Araújo Rocha
Sara Joana Serra Ribeiro
David de Sousa Carvalho
Erielton Gomes da Silva
Renata Kelly dos Santos e Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Francisco João de Carvalho Neto
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMANDOS CARDÍACOS ANTECEDEM O DIABETES

Cicera Páz da Silva
Italo Marcos Páz de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217103>

CAPÍTULO 4..... 27

STEWARDSHIP: UMA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL PRIVADO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Haydee Marina do Valle Pereira
Grassyelly Silva Gusmão
Isadora Padilha Ribolis
Nathália Franco Rolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217104>

CAPÍTULO 5..... 34

IMPORTÂNCIA DO CONTROLO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Fonseca

Criatiana Sobral

Zelia Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217105>

CAPÍTULO 6..... 45

HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

Fabiane Bregalda Costa

Adriana Maria Alexandre Henriques

Claudia Carina Conceição dos Santos

Debora Machado Nascimento do Espírito Santo

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Elisa Justo Martins

Leticia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217106>

CAPÍTULO 7..... 51

INTERPRETANDO A ESPIROMETRIA: LAUDO E SIGNIFICADO CLÍNICO

Gustavo Alves Aguiar

Fernanda Rosa Rodrigues Leite

Julio Cezar de Oliveira Filho

Letícia Almeida Meira

Leticia Fernandes Silva Santana

Cecília Silva Santos

Fernanda Menezes Schneider

Ana Cecília de Menezes Nóbrega

Luiz Felipe Santos Dias

Ana Augusta Teles da Paixão

Giovanna Brasil Pinheiro

Lais Viana Aragão Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217107>

CAPÍTULO 8..... 61

A SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Jaciara Lima da Silva

Tiago Correia de Souza Pontes

Vivian Sarmento de Vasconcelos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217108>

CAPÍTULO 9..... 73

AS IMPLICAÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DERMATITE PERIESTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Bibiane Teixeira de Souza

Silas Teixeira de Souza

Sebastião Ezequiel Vieira

Willians Guilherme dos Santos

Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures

Bianca Morcerf Nunes
Rafael Henrique dos Reis
Lidia Miranda Brinati
Igor Guerra Cheloni
Wallan Mcdonald Soares Souza
Jamili Vargas Conte Montenário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0442217109>

CAPÍTULO 10..... 84

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Thaylane de Alencar Rodrigues
Wallan Mcdonald Soares Souza
Bianca Morcerf Nunes
Sebastião Ezequiel Vieira
Igor Guerra Cheloni
Soraya Lucia do Carmo da Silva Loures
Lidia Miranda Brinati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171010>

CAPÍTULO 11 91

O SER ENFERMEIRO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiana Macêdo Duarte
Shelida Silva Sousa
Daniella Oliveira de Brito Leite
Gláucia de Sousa Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171011>

CAPÍTULO 12..... 98

PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O ACOLHIMENTO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jurema Damasceno Chaves Costa do Carmo
Ozirina Maria da Costa Martins
Amanda Lúcia Barreto Dantas
Nara Silva Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171012>

CAPÍTULO 13..... 107

ELEVADA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES DE UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM FIBROMIALGIA

Sofia Gonçalves Tonoli
Ana Júlia Campi Nunes de Oliveira
André Joko Henna
Elaine Aparecida Dacol Henna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171013>

CAPÍTULO 14..... 114

O CONSUMO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTÕES E O RISCO DE DEMÊNCIA

Zélia Barbosa

Adriana Gomes

Ana Paula Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171014>

CAPÍTULO 15..... 128

TRANSFERÊNCIA DE CUIDADOS DO CENTRO CIRÚRGICO À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva

Adriana Maria Alexandre Henriques

Liege Segabinazzi Lunardi

Isadora Marinsaldi da Silva

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Zenaide Paulo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171015>

CAPÍTULO 16..... 133

VITAMINA C INJETÁVEL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria José de Moura Borges

Francilany Antônia Rodrigues Martins Neiva

Ananda da Silva Torres

Maria Claudiana de Lima

Neide Sheyla de Melo Araújo

Francisca Natália Alves Pinheiro

Elivânia da Siva Leal

Thalita Marques da Silva Sousa

Shirley Cristina Melo Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171016>

CAPÍTULO 17..... 142

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmim Anayr Costa Ferrari

Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques

Alexandre Rodrigues Mendonça

Lituânea Nery Medeiros Ribeiro Pinto

Magnane Meneses Pereira

Paula Juliana de Oliveira Fontes

Thyany Francisca de Jesus

Edna Santos Dias

Anderson Batista Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171017>

CAPÍTULO 18.....	152
MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E AURICULOTERAPIA: CONTRIBUTOS TEÓRICO-ARGUMENTATIVOS	
Oclaris Lopes Munhoz	
Silomar Ilha	
Bruna Xavier Moraes	
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	
Tânia Solange Bosi de Souza Magnago	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171018	
CAPÍTULO 19.....	168
FLORALTERAPIA DE BACH NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Karollynny Rumão da Silva	
Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento	
Alberto de Andrade Reis Mota	
Simone Cruz Longatti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171019	
CAPÍTULO 20.....	180
BURNOUT A ESCALADA PARA A CURA: PREVALÊNCIA NOS PROFISSIONAIS DO MEIO DOCENTE	
Tania Regina Douzats Vellasco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171020	
CAPÍTULO 21.....	191
DIABETES <i>MELLITUS</i> GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Larissa Reinehr	
Zenaide Paulo Silveira	
Adriana Maria Alexandre Henriques	
Lisiane Madalena Treptow	
Ana Paula Narcizo Carcuchinski	
Isadora Marinsaldi da Silva	
Maria Margarete Paulo	
Denise Oliveira D'Avila	
Márcio Josué Trasel	
Morgana Morbach Borges	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04422171021	
SOBRE A ORGANIZADORA	198
ÍNDICE REMISSIVO.....	199

CAPÍTULO 21

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 03/10/2022

Larissa Reinehr

Zenaide Paulo Silveira

Adriana Maria Alexandre Henriques

Lisiane Madalena Treptow

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Isadora Marinsaldi da Silva

Maria Margarete Paulo

Denise Oliveira D'Avila

Márcio Josué Trasel

Morgana Morbach Borges

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo conhecer as publicações na área de enfermagem sobre a diabetes gestacional e possíveis cuidados em relação à doença. Para tanto, utilizou-se o método de revisão integrativa, realizado entre os meses de março e abril de 2022, por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde. A amostra, portanto, constituiu-se de 12 artigos, incluindo publicações entre os anos de 2013 e 2020. Por meio da análise e reflexão acerca dos estudos lidos, concluiu-se que há uma defasagem no conhecimento sobre a doença, tanto por parte das gestantes quanto por parte dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes gestacional.

Cuidado pré-natal. Enfermagem.

ABSTRACT: The present work aims to know the publications in the nursing area about gestational diabetes and possible care in relation to the disease. Therefore, the integrative review method was used, carried out between March and April 2022, through the Virtual Health Library platform. The sample, therefore, consisted of 12 articles, including publications between the years 2013 and 2020. Through analysis and reflection on the studies read, it was concluded that there is a gap in knowledge about the disease, both on the part of the pregnant women and health professionals.

KEYWORDS: Gestational diabetes. Prenatal care. Nursing.

INTRODUÇÃO

Existem dois tipos de hiperglicemia que podem ser identificadas na gestação: o diabetes *mellitus* diagnosticado na gestação (DMDG) e o diabetes *mellitus* gestacional (DMG), sendo os níveis de hiperglicemia o diferenciador entre as condições. O diabetes *mellitus* gestacional (DMG) é caracterizado como uma intolerância ao carboidrato de gravidade variável e o seu diagnóstico é realizado por meio do teste oral de tolerância à glicose (TOTG) com 75 g, que é preconizado para todas as gestantes que não apresentaram diagnóstico de DMG ou DM diagnosticado na gravidez.

São consideradas portadoras de DM diagnosticado na gravidez as gestantes que apresentam, na primeira consulta de pré-natal,

critérios de diagnóstico iguais àqueles predeterminados para o diagnóstico de diabetes fora da gestação, que são: hemoglobina glicada (HbA1c) $\geq 6,5\%$; glicemia de jejum ≥ 126 mg/dL; ou glicemia ocasional ≥ 200 mg/dL. Já o diagnóstico de DMG é confirmado quando a gestante apresenta glicemia de jejum ≥ 92 mg/dL e ≤ 125 mg/dL e pelo menos um dos valores do TOTG com 75 g, realizado entre 24 e 28 semanas de idade gestacional, com valor ≥ 92 mg/dL no jejum, ≥ 180 mg/dL na primeira hora e ≥ 153 mg/dL na segunda hora. A Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta que, quando a glicemia for maior ou igual a 200mg/dL, configura-se no diagnóstico de diabetes descoberto ou manifesto na gestação, e não de diabetes gestacional.

Para o tratamento de DMG são incluídos os seguintes cuidados: monitoramento diário de glicemia, exercícios físicos moderados, alimentação saudável e monitoramento do bem-estar fetal. O acompanhamento diário da glicose é importante no processo, pois, se a glicemia estiver com níveis elevados, será necessária a utilização de medicamentos. A gravidade e o tempo de duração da doença, a necessidade de terapêutica medicamentosa, a existência de comorbidades ou lesões próprias da doença em órgãos-alvo, bem como o risco de malformações fetais, macrossomia e polidrâmnio determinam os cuidados necessários para cada gestante, portanto, torna-se importante que a paciente com DM tenha um acompanhamento multiprofissional, com foco no controle da glicemia e prevenção de complicações materno-fetais.

Atualmente, o número aproximado de mulheres que possuem algum tipo de hiperglicemia na gestação é de 400 mil⁴, constituindo uma parcela significativa de gestantes que necessitam de um acompanhamento especial no período pré-natal. Estima-se que, no Brasil, 20% das mulheres que são assistidas no Sistema Único de Saúde (SUS) durante o pré-natal possuem DMG, o que alerta a necessidade de atenção por parte dos profissionais de saúde quanto a identificação de gestantes com potencial de risco para o desenvolvimento de DM, objetivando o cuidado necessário e adequado à saúde materna e fetal.

O interesse e a proximidade ao tema escolhido aconteceram durante as experiências acadêmicas que instigaram a busca por conhecimentos sobre a atenção pré-natal às mulheres com DMG. As vivências do Estágio Curricular Supervisionado em Atenção Primária à Saúde ressaltaram a importância de um aprendizado maior sobre o diagnóstico de DMG e todo cuidado e suporte que deve ser oferecido à mulher e sua rede de apoio frente a tal condição, que é a mais frequente no período gestacional. Essas vivências encaminharam para um questionamento pertinente: o que enfermeiros têm produzido acerca do DMG? Para que seja possível refletir sobre a questão e respondê-la, o objetivo deste estudo foi conhecer as publicações de enfermagem sobre diabetes *mellitus* gestacional e possíveis cuidados em relação à doença.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, método que permite sintetizar e analisar resultados de estudos sobre uma determinada temática.

A busca pelos estudos ocorreu nos meses de março e abril de 2022, por meio da plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDEnf). Os estudos foram escolhidos por meio dos seguintes critérios de inclusão: as publicações deveriam ser datadas entre os anos de 2012 e 2022, escritos em língua portuguesa e disponíveis na íntegra nas bases de dados. Dissertações, teses, monografias, editoriais, carta ao leitor e repetições nas bases de dados foram excluídos do repertório.

DISCUSSÃO

Pré-natal

A importância da atuação do enfermeiro em relação aos cuidados com a mulher portadora de DMG apontam para a necessidade de um maior apoio e atenção durante a assistência pré-natal. Um estudo realizado com 30 gestantes com DMG em acompanhamento hospitalar e ambulatorial revelou que mesmo com dificuldades relacionadas à instituição, como, por exemplo, a demora no atendimento das gestantes insulino dependentes e agendamentos multiprofissionais em diferentes datas, as mulheres sentiram-se satisfeitas com o atendimento ambulatorial, especialmente em relação ao apoio prestado pelos profissionais e equipe de enfermagem.

É necessário um olhar diferenciado a essas gestantes, buscando inserir a família no contexto de cuidado e orientar adequadamente tanto sobre a terapêutica farmacológica quanto a não farmacológica – o que inclui os cuidados com a nova dieta –, pois, por vezes, não é fácil a adesão a uma nova rotina alimentar ou a novos hábitos. Por isso, é recomendável a prescrição de cuidados específicos individualizados a cada gestante com DMG. Também se faz necessário acompanhar corretamente os valores glicêmicos da mulher com DMG e considerar como está sendo a adaptação em relação às mudanças de hábito, oferecendo, a partir disso, a assistência adequada, atentando-se para possíveis problemas que acompanham o diabetes. Dessa forma, os enfermeiros podem contribuir para a prevenção de complicações à gestante e ao feto.

Gestantes com diabetes devem receber um acompanhamento contínuo, visando um tratamento que atenda todas as suas demandas, prevenindo possíveis complicações. Portanto, é significativo possuir um cuidado atento em todas as etapas: desde o agendamento correto das consultas até o término do ciclo gravídico. Além disso, os profissionais devem estar atentos a regularidade do acompanhamento e a compreensão por parte da gestante

e da família acerca das orientações fornecidas. Muitas vezes as pacientes podem não ter informações prévias e/ou não ter condições de compreensão, precisando, assim, que o profissional aborde o tema de uma forma mais adequada para o entendimento das repercussões graves que o DMG pode ocasionar.

Estado nutricional da gestante

Foi ressaltada a importância da dieta nos casos de DMG, evidenciando que a doença pode ser tratada apenas com reeducação alimentar correta e exercício físico para uma melhor qualidade de saúde. No entanto, o início, ou não, do uso de medicamentos depende de um acompanhamento preciso, ou seja, a paciente deve seguir uma dieta adequada, além das demais orientações profissionais.

Ressalta-se que, se ignorada ou não tratada, o diabetes gestacional pode evoluir e causar problemas mais graves à gestante, causando até mesmo um parto prematuro. Além disso, após a gestação, é necessário avaliar a mulher para preveni-la de desenvolver um diabetes crônico; logo, ela deve fazer o acompanhamento correto da doença em casa para não ter problemas futuros. Deve-se também fazer o acompanhamento do ganho de peso da mesma para não haver mais complicações ou até mesmo um caso de obesidade.

Observa-se, ainda, a dificuldade de muitas pacientes em seguir uma dieta, seja por ter muita fome ou por ter muitos “desejos” na gravidez. Em muitos casos, para que a gestante consiga reeducar sua alimentação, a mudança precisa ser seguida por todos da família, como uma forma de apoio.

Informações à gestante e ao enfermeiro sobre a doença

Com análise dos estudos percebeu-se que a literatura revela a falta conhecimento e informação sobre o DMG. Tal carência, no entanto, não fica restrita apenas às gestantes, mas também dos profissionais, muitos não possuem embasamento teórico sobre o assunto.

Em seu estudo sobre a formação do enfermeiro voltada aos cuidados da mulher com DMG, Almeida et al. (2019) revela que o tema é pouco abordado, apontando para as fragilidades do profissional que atua nesse contexto de cuidado. A pesquisa de Lima (2021), que também comenta sobre os cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes, resalta que muitos profissionais de saúde que atuam diretamente no cuidado à mulher com DMG parecem saber apenas o básico sobre a doença, deixando de passar informações importantes aos pacientes, como os cuidados com o monitoramento da glicemia capilar, a realização das refeições fracionadas, o retorno para consulta pós-parto e avaliação dos riscos, entre outros exemplos. Além da possibilidade de impactar no tratamento, a falta de informações também pode prejudicar a identificação precoce das gestantes com potencial de risco para o desenvolvimento de DMG, retardando o diagnóstico, o que pode influenciar no período gestacional.

Por outro lado, em relação às gestantes, a carência de informações muitas vezes

leva a uma visão errônea sobre a doença e, conseqüentemente, ao tratamento inadequado. Portanto, a relação com a paciente deve ultrapassar moldes tradicionais que a coloquem apenas como mais um número a ser atendido, pois o vínculo e a identificação entre o profissional e o atendido, além com o serviço oferecido, auxilia na aceitação da doença e na adesão ao tratamento adequado.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu conhecer as publicações de enfermagem sobre DMG, revelando que as informações sobre a doença ainda são escassas, tanto entre as gestantes quanto para os profissionais de enfermagem. Ressalta-se que tal doença pode ter repercussões problemáticas para a mãe e o feto e, portanto, é necessário que os enfermeiros atuantes nos cuidados durante o ciclo gravídico apropriem-se do tema para oferecer orientações adequadas, bem como identificar gestantes de risco.

O trabalho apresentou como limitações, o baixo quantitativo de artigos analisados, no entanto, isso não prejudicou os resultados e aponta para a necessidade de mais investigações de enfermagem sobre o tema. Sugere-se, portanto, a realização de mais estudos que investiguem o cuidado da enfermagem nesse contexto, a fim de lançar estratégias para favorecer o acompanhamento da gestante, a adesão ao tratamento e reduzir as complicações na gravidez.

Esta revisão contribui para a enfermagem à medida que permite a reflexão sobre o conhecimento profissional sobre o DMG e a importância da atuação do enfermeiro na atenção à gestante, que necessita de empatia, vínculo e conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
2. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Femina [Internet]. São Paulo: Febrasgo. 2019;47(11): 786-844. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/FEMINAZ11ZV3.pdf>.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Organização Pan-Americana da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. Cuidados obstétricos em diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
4. American Diabetes Association. Management of diabetes in pregnancy: standards of medical care in diabetes. New York: Diabetes Care. 2021;44 Suppl. 1:S200-10.
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative Review: What Is It? How to Do It? Einstein [Internet]. 2010 [acesso 20 mai 2022];8(1):102-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=en>.

6. Mendes KDS, Silveira RC, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa Para a Incorporação de Evidências Na Saúde E Na Enfermagem. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [acesso 20 mai 2022];17 (4): 758–64. Disponível em: <https://www.scielo.br/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>.
7. Nicolosi BF, Lima SA, Rodrigues MR, Monti JC, Spiri WC, Calderon IM, Rudge MV. Prenatal Care Satisfaction: Perception of Caregivers with Diabetes Mellitus. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [acesso 20 mai 2022];72(Suppl 3): 305–11. Disponível em: <https://www.scielo.br/reben/a/bn9rjhXrn6LpRkKdDm4dG4w/?lang=en#:~:text=Conclusion%3A,order%20to%20guarantee%20service%20agility>.
8. Schmalfluss JM, Bonilha AL. Implicações Das Restrições Alimentares Na Vida Diária de Mulheres Com Diabete Melito Gestacional. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2015 [acesso 20 mai 2022];23(1):39-44. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5712>.
9. Schmalfluss JM, Prates LA, Azevedo M, Schneider V. 2014. Diabetes melito gestacional e as implicações para o cuidado de enfermagem no pré-natal. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2014 [acesso 20 mai de 2022];19(4):815-22. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36398>.
10. Guerra JV, Alves VH, Valete CO, Rodrigues DP, Branco MB, Santos MV. Diabetes gestacional e assistência pré-natal no alto risco. *Rev Enferm UFPE on Line* [Internet]. 2019 [acesso 20 mai 2022];13(2):449-54. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/235033/31430>.
11. Guerra JV, Alves VH, Rodrigues DP, Branco MB, Marchiori GR, Santos MV. Diabetes Gestacional E Estado Nutricional Materno Em Um Hospital Universitário de Niterói. *J Nurs Health* [Internet]. 2018 [acesso 20 mai 2022];8(1):1-11. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/13785/8662#>.
12. Pedrini DB, Cunha ML, Breigeiron MK. Maternal nutritional status in diabetes mellitus and neonatal characteristics at birth. *Revista Bras Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 20 mai 2022];73 Suppl 4: e20181000. Disponível em: <https://www.scielo.br/reben/a/QDr7DXcRc8Ck3JRHPjmX8rz/?lang=en#>.
13. Barros GM, Ferreira HC, Lopes MV, de Souza PA, Santana RF, Figueiredo LS, et al. Fatores de risco para a glicemia instável em gestantes: estudo caso-controle. *Anais Do Encontro Internacional Do Processo de Enfermagem* [Internet]. 2017 [acesso 20 mai 2022]. Disponível em: <https://proceedings.science/enipe/papers/fatores-de-risco-para-a-glicemia-instavel-em-gestantes--estudo-caso-controle>.
14. Werneck AL, Queiros IS, Bertolin DC. Complicações E Doenças Pré-Existentes Em Gestantes Com Diabetes Mellitus. *Rev Enferm UFPE on Line* [Internet]. 2019 [acesso 20 mai 2022]; 13(5): 1202-07. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238773/32113>.
15. Almeida, CA, Fernandes DR, Amorim FC, Veras JM, Oliveira AD, Carvalho HE, et al. O enfermeiro docente e o diabetes mellitus gestacional: o olhar sobre a formação. *Enferm Foco* [Internet]. 2019 [acesso 20 mai 2022]; 10(1):111-16. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1954/505>.
16. Mançú T, Almeida OC. Conhecimentos e sentimentos das gestantes diabéticas sobre a diabetes mellitus gestacional e tratamento. *Rev Enferm UFPE On Line* [Internet]. 2016 [acesso 20 mai 2022];10(3):1474-82. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11089>.

17. Vieira Neta FA, Crisóstomo VL, Castro RC, Pessoa SM, Aragão MM, CG Calou. Review of Profile and Prenatal Care for Women with Gestational Diabetes Mellitus. *Rev Rene* [Internet]. 2014 [acesso 20 mai 2022];15(5): 823-31. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3254/pdf>.
18. Araújo MF, Pessoa SM, Damasceno MM, Zanetti ML. Diabetes Gestacional Na Perspectiva de Mulheres Grávidas Hospitalizadas. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013, mar-abr [acesso 20 mai 2022];66(2):222-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/h7sZjgFvHtXtTH7sv6tsLDv/?format=pdf&lang=pt>.
19. Fontes GS, Pereira VR, Oliveira EC, Leão IS, Rangel TS, Jaime JC. Diabetes mellitus gestacional: riscos materno-fetais e fatores associados. *Revista Educação em Saúde* [Internet]. 2021 [acesso 20 mai 2022];9(11):217-230. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/5754/4011>.

SOBRE A ORGANIZADORA

TAÍSA CERATTI TREPTOW - Possui graduação em Nutrição pela Universidade Franciscana (2009), Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (2012), Licenciatura pelo Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (2014) e Doutorado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos (2016) pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialização em Ciência dos Alimentos pela Universidade Federal de Pelotas (2018). Têm experiência na área de Nutrição, Tecnologia dos Alimentos e Saúde coletiva. Atuou como professora de Nutrição no curso de Enfermagem da UFSM e no curso técnico de Enfermagem na Faculdade Integrada de Santa Maria. Possui larga experiência como banca examinadora em trabalhos de conclusão de curso e defesa de estágio na área de Nutrição e Alimentos. Organizadora e palestrante em cursos de atualização e qualificação direcionados para alimentação coletiva. Experiência na área de saúde coletiva onde atuou profissionalmente em algumas prefeituras como Nutricionista. Autora de capítulos de livros e artigos científicos publicados em revistas com alto fator de impacto. Organizadora de livro na área de Saúde pública. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2926914154460296> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2074-7649>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 45, 48, 49, 50, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106

Alzheimer 69, 70, 116, 119, 121

Anormalidade 54, 58

Ansiedade 88, 89, 104, 105, 119, 120, 122, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Antimicrobianos 27, 28, 29, 31, 32, 33

Antioxidante 62, 70, 71, 72, 134, 135

Assistência especializada 104, 128

Auriculoterapia 152, 153, 158, 159, 163, 165, 166, 167

B

Bronquite obstrutiva crônica 58

C

Câncer 83, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Centro cirúrgico 11, 13, 14, 23, 128, 129, 130, 131, 132

Citocina pró-inflamatória 1, 2

Contraindicações 152, 165

Cura 78, 134, 153, 172, 180, 185, 186, 187, 188

D

Demência 114, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127

Depressão 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 119, 120, 123, 148, 149, 150, 185, 187

Dermatite periestoma 73, 74, 76, 78, 80, 81, 83

Docente 61, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 196

E

Emergência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 129

Enfisema pulmonar 58

Equipe multiprofissional 27, 28, 29, 32, 45, 48, 78, 93, 103, 105, 130, 131, 143

Espirometria 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Estresse 62, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 105, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 170, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

F

Fibromialgia 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

G

Gerenciamento de antibióticos 27, 28

H

Humanização 45, 46, 47, 48, 49, 50, 99, 101, 103, 106, 181

I

Indústria farmacêutica 34, 36, 37, 38, 40, 43

Internação hospitalar 79

L

Linfócito 2, 11, 23

Lista de Verificação de Cirurgia Segura 11, 13, 14

M

Medicamentos 36, 37, 38, 40, 44, 88, 117, 122, 124, 130, 137, 170, 174, 187, 192, 194

O

Omeprazol 120, 122, 123

Ostomia 74, 76, 80, 81

P

Paciente cirúrgico 20, 22, 128, 129, 130, 131

Perioperatório 20

Polimorfismo 1, 2, 3

Prevenção 13, 70, 73, 74, 75, 78, 80, 81, 91, 96, 115, 134, 140, 169, 171, 180, 186, 187, 188, 192, 193

Q

Qualidade de vida 64, 69, 70, 71, 78, 79, 80, 90, 99, 113, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 166, 168, 170, 171, 173, 175, 176, 180, 186

R

Reação em cadeia da polimerase 2

Reações adversas 122, 123, 152, 165

Resistência bacteriana 27, 28

S

Saúde mental 88, 89, 90, 107, 109, 110, 111, 148, 149, 170, 175, 177

Serviço de atendimento móvel de urgência 92, 93, 96

Sinais vitais 94, 128, 130

Síndrome de Burnout 90, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190

Sistema imunológico 62, 70, 71

Suplementação 61, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 135

T

Tireoidite de Hashimoto 61, 62, 68, 71, 72

U

Unidade de terapia intensiva 33, 46, 49, 50, 91, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 128, 129, 131, 132, 142, 144, 146, 147, 150, 151

Unidade de terapia intensiva neonatal 98, 101, 103, 104, 105, 106, 146, 151

Urgência 14, 73, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 104, 129, 130, 131

V

Vitamina B12 116, 117, 118, 121, 124

Vitamina C 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br